

Sul Brasil Rural

Chapecó, 30 de abril de 2009

1º de Maio - Dia Mundial do Trabalho

Nas palavras da música de Don e Ravel, a singela homenagem da UDESC e do Jornal Sul Brasil aos homens e mulheres do campo, que trabalham todos os dias, incansavelmente, para alimentar a nossa gente.



Da Arte de Cozinhar à capacitação para a Agroindústria Artesanal



Casal Fonseca e o seu Museu do Tropeiro Velho



Produção de hortaliças em estufa



Borsoi relata o histórico da recuperação da Capela São Carlos

OBRIGADO AO HOMEM DO CAMPO

Obrigado ao homem do campo
Pelo leite, o café e o pão
Deus abençoe os braços que fazem
O suado cultivo do chão

Obrigado ao homem do campo
Pela carne, o arroz e feijão
Os legumes, verduras e frutas
E as ervas do nosso sertão

Obrigado ao homem do campo
Pela madeira da construção
Pelo couro e os fios das roupas
Que agasalham a nossa nação

Obrigado ao homem do campo
O boiadeiro e o lavrador
O patrão que dirige a fazenda
O irmão que dirige o trator

Obrigado ao homem do campo
O estudante e o professor
A quem fecunda o solo cansado
Recuperando o antigo valor

Obrigado ao homem do campo
Do oeste, do norte e do sul
Sertanejo da pele queimada
Do sol que brilha no céu azul

E obrigado ao homem do campo
Que deu a vida pelo Brasil
Seus atletas, heróis e soldados
Que a santa terra já cobriu

Obrigado ao homem do campo
Que ainda guarda com zelo a raiz
Da cultura, da fé, dos costumes
E valores do nosso país

Obrigado ao homem do campo
Pela sementeira do chão
E pela conservação do folclore
Empunhando a viola na mão



Família Malagutti contando sua experiência de vida até chegar na Agroindústria de Derivados de Leite



Família Guiuriatti em sua cozinha e com a turma de estudantes em visita ao Hotel Fazenda São Juiz



Colheita e seleção de milho crioulo em Comunidade Indígena



Sra. Jandira e Alberto Milan na Feira Municipal



Acamamento de Adubação Verde com Plantio Direto



Sede: Av. Fernando Machado, 2608-D Bairro Passo Dos Fortes
Chapecó - SC
FONE (049) 33617000
E-mail: maxicreditosc@maxicreditosc.com.br

No nosso orgulho é ter nascido como cooperativa de crédito rural. Desde 2005 quando adquirimos o privilégio da LIVRE ADMISSÃO, abrimos as portas a todos os segmentos da sociedade.

“VENHA JUNTAR-SE A NÓS”

Futuro Agrícola na Mudança do Clima

O aquecimento global pode alterar o clima de tal forma nas regiões brasileiras que o país pode ter perdas de grãos de R\$ 7,4 bilhões em 2020 e de R\$ 14 bilhões em 2070, se nada for feito. O alerta é da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, a Embrapa, que realizou estudo apontando soluções ao problema.

A empresa mostra que, com o aquecimento, haverá uma nova geografia agrícola no país, por isso é necessário pesquisar adaptações de sementes para climas mais quentes, além de adotar outras medidas. Isso já começa a ser feito pela Embrapa e outras empresas estaduais de pesquisa agrícola, informa o pesquisador Eduardo Assad, responsável pelo estudo.

Segundo ele, a soja terá prejuízo de mais de 20 %, o café terá uma redução de quase 10 % de área em 12 anos e não poderá sobreviver no Sudoeste e a mandioca pode desaparecer do semiárido. Já o Sul, com menos geadas, poderá plantar cana-de-açúcar, café e mandioca. Será arriscado plantar soja na região porque as chuvas serão mais incertas.

A solução, segundo o pesquisador Eduardo Assad, é investir em pesquisa para adaptar as culturas a climas mais quentes e secos. Alguns trabalhos nesse sentido já estão sendo feitos em laboratórios. Outras práticas agrícolas também podem ser adotadas, como a integração lavoura e pecuária, sistemas agroflorestais e plantio direto.

Fonte: DC

Expediente

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
Centro de Educação Superior do Oeste - CEO
Organização: Prof.º: Paulo Ricardo Ficagna
Endereço para contato: Rua Benjamin Constant, 84 E, Centro.
CEP.:89.802-200
prficagna@hotmail.com
Telefone: (49) 3311-9300
Jornalista responsável: Juliana Stela Schneider REG. SC 01955JP
Impressão Jornal Sul Brasil
As matérias são de responsabilidade dos autores

Mitos Sobre a Carne de Frango



Por
Éder A. de Andrade
Acadêmico do Curso de Zootecnia
Professores Orientadores
DSc. Zootecnista Diovani Paiano
DSc. Zootecnista Lourdes Romão
Apolônio
UDESC - CEO

Nos últimos anos a produção de frangos de corte no Brasil e no mundo aumentou intensamente, com o Brasil ocupando atualmente a posição de segundo maior produtor mundial com cerca de mais de dez milhões de toneladas produzidas em 2007. Esse crescimento foi possível graças aos intensos trabalhos de pesquisa nas áreas de manejo, nutrição, instalações e melhoramento genético dos animais, o que reduziu o período de criação para 35 a 42 dias. Entretanto, alguns leigos acreditam que tal crescimento seja em função da adição de hormônios sintéticos na ração dos animais.

O mito do uso do hormônio surgiu por causa do uso dos "promotores de crescimento" na nutrição das aves. Entretanto, promotores de crescimento são aditivos nutricionais como enzimas, vitaminas, bactérias benéficas (probióticos), entre outros, que possibilitam melhor utilização dos nutrientes da ração e conseqüentemente, melhor desempenho.

Segundo as normativas brasileiras o uso de hormônios em avicultura é proibido. Além disso, seu uso é inviável uma vez que frangos de corte não respondem satisfatoriamente a hormônios exógenos, além do fato que o curto período de criação não permite tempo hábil para que os hormônios exógenos interfiram no metabolismo animal, não resultando em benefícios.

Todos estes fatos, somados a uma rígida fiscalização das empresas integradoras e do governo federal, torna a carne de frango uma das mais seguras para o consumidor. A carne de frango é um alimento seguro, barato e de alto valor nutricional.

Código Ambiental de Santa Catarina



Por
Dorvalino Casagrande
Engenheiro Florestal
casagrande469d@terra.com.br

Assistimos a uma polêmica em Santa Catarina com a criação da Lei Ambiental Estadual. O Ministro do Meio Ambiente diz que é inconstitucional e um retrocesso na política ambiental do estado porque vai contra a Lei Federal que estabelece a faixa de proteção às margens dos rios em 30 metros para rios com largura de até 10 metros.

O código Florestal Brasileiro (Lei Federal nº 4.771) de 1965, com algumas modificações posteriores, nunca foi corretamente aplicado por total conivência e falta de fiscalização dos órgãos responsáveis. Quando uma lei não é cobrada e cria-se uma situação consolidada diferente, surtem movimentos visando mudar a Lei. Este movimento desencadeado por Santa Catarina tem méritos e deméritos:

Nas cidades, a Lei federal também não foi aplicada e os rios foram canalizados com ruas e prédios construídos sobre seus leitos. Algumas cidades recentemente aprovaram planos diretores que prevêm o afastamento de apenas 15 metros dos cursos d'água, como é o caso de Chapecó. Então se na cidade pode porque no campo não pode?

Outro aspecto a se considerar é o embasamento técnico dos 30 metros da Lei Federal. Não há estudo que comprove que esta é a faixa de proteção ideal. Para o meio ambiente quanto maior a faixa de proteção melhor, mas é preciso compatibilizar uma preservação mínima com a questão econômica e social.

E qual será o desfecho desta polêmica? Da forma como está, provavelmente a Lei de Santa Catarina não será aprovada pelo Supremo Tribunal. Isto abriria uma exceção perigosa para outros estados. O caminho correto é rever a Lei Federal no congresso, uma vez que data de 1965 e carece de atualização.



Sede: Av. Fernando Machado, 2608-D Bairro Passo Dos Fortes
Chapecó - SC
FONE (049) 33617000
E-mail: maxicreditosc@maxicreditosc.com.br

Apoiar o agronegócio nesta região, é estimular o desenvolvimento integrado de toda a economia do oeste.

"VENHA JUNTAR-SE A NÓS"

Bovinocultura de Corte: Alguns Fundamentos Importantes

Por
Zootecnista Douglas Soster
Professor Orientador
Dimas Estrasulas de Oliveira, DSc.
UDESC - CEO

A produtividade da pecuária de corte é uma prioridade considerando que a população mundial está crescendo, sendo necessário aumentar à produção por área. Para tal, a utilização de conhecimentos técnicos é de fundamental importância.

Controle do Rebanho: Pode ser feito de maneira fácil via escrituração manual utilizando fichas individuais para registro do desempenho de

cada animal e fichas coletivas para controle das práticas de manejo. A partir da correta escrituração é possível monitorar o rebanho de forma mais precisa.

Manejo Sanitário: O objetivo da higiene no processo produtivo é a manutenção da produção e da saúde animal no nível mais eficiente possível.

As profilaxias são medidas importantes objetivando im-

pedir ou diminuir o risco de transmissão de doenças. As principais medidas sanitárias são: corte e desinfecção do umbigo dos recém-nascidos, com tintura de iodo; recebimento da maior quantidade possível de colostro nas primeiras seis horas após o nascimento; manter as instalações, equipamentos, recipientes para água e comida limpos e desinfetados; realizar a quarentena para novos animais introduzidos na propriedade, verificar se a vaca eliminou a placenta após parir; vaci-

nações; isolamento de animais doentes; destruição de cadáveres de animais e controle de endo e ectoparasitas.

Manejo Reprodutivo: O sucesso da comercialização de

bezerros depende diretamente da eficiência reprodutiva, da taxa de crescimento do bezerro até a desmama e da eficiência de utilização dos alimentos. A estação de monta tem grande

influência sobre estes fatores e consiste em estabelecer um período para que se obtenha concepção das matrizes do rebanho através da monta ou inseminação artificial. É uma estratégia imprescindível para o bom desempenho reprodutivo e para facilitar o manejo do rebanho, permitindo a concentração dos trabalhos de monta, da estação de nascimentos e da desmama, além de permitir uma boa avaliação da fertilidade das fêmeas visando um programa eficiente de seleção.



Bovino da raça Nelore com aptidão para produção de carne

Mercado Público Regional

QUILOMBO

Quilombo encontra-se numa área de 279.279 km², altitude de 425 m e população de 11.220 habitantes (fonte: IBGE/2008).

Sua colonização iniciou em 1940 com descendentes italianos, poloneses e alemães originários do Rio Grande do Sul. Constituiu-se como município em 1961. Está inserido na Nova Rota das Termas com infra-estrutura implantada em torno de uma fonte de águas termais. Localiza-se a 57 Km de Chapecó.

No stand do município encontram-se diversos artesanatos como: toalhas, tapetes, sacola e chapéu de palha, crochê, rosários de sementes, chinelos, panos de prato, almofadas, vassoura, entre outros. Chás de boldo e camomila. Queijo mussarela, feijão da safra, mandioca.

Conservas de pepino, cebola, picles e pimentão. Doces de uva e figo. Melado batido. Massas. Vinagre tinto e branco assim como vinhos tinto e branco, além de licores, graspa e cachaça. Bolachas. Salgados e sucos naturais.



Vista parcial do stand



Consumidores comprando toalha



Sede: Av. Fernando Machado, 2608-D Bairro Passo Dos Fortes
Chapecó - SC
FONE (049) 33617000
E-mail: maxicreditosc@maxicreditosc.com.br

Desde nossa fundação em novembro de 1984, nossos números só cresceram. Hoje as 23 agências contam com mais de 20.000 associados entre pessoas físicas e jurídicas.

"VENHA JUNTAR-SE A NÓS"

Previsão do Tempo

Quarta-feira (29/04): O sol predomina na maior parte de SC, ficando o Oeste com mais nuvens no decorrer do dia. A partir da tarde, a aproximação de uma frente fria, o forte calor e a formação de um Vórtice Ciclônico, favorecem a formação de núcleos de instabilidade que provocam pancadas isoladas de chuva com trovoadas e RISCO DE TEMPORAL, para todas as regiões catarinenses. Temperatura elevada.

Quinta e Sexta-feira (30/04 e 01/05): A frente fria se afasta de SC.

Sábado (02/05): No Oeste e Meio Oeste, tempo mais firme com sol. Temperatura mais amena com relação aos dias anteriores.

Domingo (03/05): Tempo firme com sol em SC.

TENDÊNCIA de 04 a 13/05/09

Em boa parte deste período o tempo segue estável com pouca chuva no estado, por influência de massas de ar seco. Entre os dias 05 e 07 há indicativos de passagem de uma frente fria mais organizada pelo Sul do Brasil, com previsão de chuva mais significativa para o estado. Logo após a passagem desta frente fria, a temperatura declina com a chegada de uma massa de ar frio, mas até o momento não há previsão de frio intenso para SC.

PREVISÃO AGROMETEOROLÓGICA

Maio, Junho e Julho/2009

O cenário para o trimestre corrente (MAI/JUN/JUL) não será diferente ao que tem se observado nos últimos meses, principalmente no Oeste do estado, ou seja, volume de chuva entre a média climática e abaixo desta para todo o estado. Em maio, além dos volumes abaixo de sua climatologia, a sua distribuição será irregular, com os maiores registros devendo ocorrer na segunda quinzena do mês, ou seja, assim como observado em abril, as condições para o término da colheita de safra de grãos durante o mês de maio, será beneficiada pelo tempo predominantemente seco e para o repouso das terras cultiváveis que a partir do final de maio no Oeste poderão receber o plantio das culturas de inverno, como o trigo e a cevada. O comportamento característico da temperatura durante o outono será mantido, sendo com grandes amplitudes diárias (diferença entre a temperatura mínima e a temperatura máxima), de forma que, a temperatura mínima deverá ficar abaixo da média climática e a temperatura máxima entre a média e acima da sua climatologia.

Setor de Previsão de Tempo e Clima - Epagri/Ciram.

Meteorologista: Rosandro Minuzzi.

Espaço do Leitor

Este é um espaço para você leitor (a). Tire suas dúvidas, critique, opine, envie textos para publicação, divulgue eventos, escrevendo para:

SUL BRASIL RURAL

A/C UDESC-CEO

Rua Benjamin Constant, 84E

Centro. Chapecó-SC

CEP.: 89.802-200

prficagna@hotmail.com

Publicação Quinzenal

Próxima Edição - 14 de maio

Leia também em:

www.jornalsulbrasil.com.br

www.oeste.udesc.br

Receita de Frutas - 2 Sorvete de Abacate



Ingredientes

- 3 abacates maduros
- 1 xícara (chá) de leite
- 1 colher (café) de baunilha
- 1 cálice de rum
- 2 claras de ovos
- 6 colheres (sopa) de açúcar

Modo de fazer

Bata os abacates no liquidificador com a baunilha o leite e o rum. Reserve.
Bata as claras em neve (misture as claras e o açúcar sem bater, leve ao fogo, mexendo sempre até derreter o açúcar, em seguida leve a batadeira e bata até formar um suspiro bem firme).
Misture o suspiro ao creme de abacate e leve ao freezer.
Quando estiver quase congelado, bata na batadeira até ficar cremoso e leve novamente ao freezer por, no mínimo, 6 horas antes de servir.

Por

Eloá Ramos

eloaramos@gmail.com

► Agenda

- 2/05/2009 – **Feira do Peixe e do Vinho**
– Quilombo, Salão Paroquial, Início: 20:00 Hs
(49) 3346-4037

- 2 e 3/05/2009 – **Feira do Terneiro e do Gado**
Geral – Ponte Serrada, Sindicato dos Produtores Rurais (49) 3435-0700.

- 2 e 3/05/2009 – **Feira do Terneiro e do Gado**

Geral – São Carlos, ACCBVU (49) 3325-4234, CIDASC 3325-4192.

- 6 e 10/05/2009 – **Exposição de Ovinos a Galpão**
– Curitiba, Sindicato Rural (49) 3245-1866.

27 a 29/05/2009 - “**Sustentar 2009: Fórum sobre energias renováveis e consumo responsável**”
- Assembléia Legislativa de Santa Catarina (ALESC), Florianópolis/SC.

INDICADORES	R\$
Suíno vivo Produtor independente	1,80 kg
Suíno vivo Produtor integrado	1,79 kg
Frango de granja vivo	1,54 kg
Boi gordo Chapecó	75,00 ar
Boi gordo Jaraguá do Sul	82,00 ar
Feijão preto (safra)	70,00 sc
Trigo superior ph 78	28,00 sc
Milho amarelo	18,50 sc
Soja industrial	45,00 sc
Adubo NPK (2:20:20) ¹	55,00 sc
Adubo NPK (9:33:12) ¹	60,60 sc
Uréia ¹	48,00 sc
Fertilizante orgânico granulado-saca 40 kg ²	15,50 sc
Fertilizante orgânico granulado-granel ²	367,00 ton
Queijo colonial ³	9,00 – 10,00 kg
Salame colonial ³	9,00 – 11,00kg
Mel ³	8,00 kg
Calcário - saca 50 kg ¹	6,00 sc
Calcário granel – posto na propriedade - Chapecó ¹	70,00–75,00 tn
Dólar comercial	Compra: 2,193 Venda: 2,195
Salário mínimo	465,00

Fontes:

Instituto Cepa/SC;

¹ Cooperativa Alfa/Chapecó;

² Ferticel/Coronel Freitas

³ Feira Municipal de Chapecó (Preço médio)



Sede: Av. Fernando Machado, 2608-D Bairro Passo Dos Fortes
Chapecó - SC
FONE (049) 33617000
E-mail: maxicreditosc@maxicreditosc.com.br

E nos seguintes municípios:

Agências em Chapecó	- Xaxim	- Coronel Freitas
- Distrito Mal. Bormann	- Nova Itaberaba	- Quilombo
- F. Machado, 2608 D	- Águas de Chapecó	- Irati
- Mal. Deodoro, 82E	- União do Oeste	- Formosa do Sul
- Av. Atilio Fontana, 2671 E	- Lajeado Grande	- Jardinópolis
- Av. Licínio Cordova, 473 D	- Planalto Alegre	- Marema
- Rua Uruguai, 517 E	- Caxambu do Sul	- São Bernardino
- AV. Gen. Osório esq. Rua Carlos B. Bruck, 271 D	- Nova Erechim	- Campo Erê